

Segundo é corrente em diversas culturas, o número 13 é pleno de significados, e pode ser associado tanto à sorte quanto à falta dela. Inclusive, alguns medos e fobias incomuns do número 13 e suas representações receberam nomes próprios, corroborando a sua importância real e imaginária nas sociedades. No caso da nossa Revista, chegar à décima terceira edição, também é muito representativo. O número 13 é motivo de orgulho que simboliza a coragem e a disposição de inovar desde o lançamento; também reflete o desafio de manter atitude positiva perante os obstáculos de cada edição.

A **Revista da Extensão** se mantém firme nas trincheiras da extensão universitária brasileira, mais do que nunca, buscando defender a Constituição Federal de 1988, que, no Artigo 207, define:

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Gozar de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira implica na responsabilidade em dar retorno à sociedade que mantém as universidades públicas. Portanto, neste número, temos 7 artigos e 10 textos que foram destaques do Salão de Extensão – UFRGS 2015. Todos são resultados de ações de extensão desenvolvidas em diálogos com comunidades dos meios rural e urbano.

O princípio da indissociabilidade acadêmica é apresentado na Revista como o somatório de diferentes processos e de variadas formas das atuações extensionistas, dentre outras, cito: o relato de estudantes que refletem sobre suas incursões fora dos muros das universidades; o respeito aos interesses, reivindicações e necessidades das comunidades; a democratização da produção, o acesso e a circulação dos diversos saberes.

Entendemos que a produção de artigos é mais do que a sistematização e a divulgação de resultados das ações extensionistas, é também a tentativa de dar voz e vez às demandas sociais.

José Antônio dos Santos

Editor